ISSN: 2358-8829

Relato de experiência: Formação continuada em Educação Bilíngue de alunos Surdos

Fernanda Carolina do Carmo [1]
Orientadora do Trabalho: Aline dos Santos de Maman [2]

RESUMO

O presente relato de experiência descreve a construção e implementação de uma formação continuada voltada às práticas colaborativas para a inclusão de estudantes Surdos e a produção de material didático bilíngue. A proposta foi desenvolvida no formato de curso presencial, com carga horária de 10 horas, articulado para ser realizado em três dias, envolvendo professores da Educação Básica, profissionais de apoio, Tradutores e Intérpretes de Libras (língua brasileira de sinais) e equipes gestoras de redes municipais de ensino. A formação teve como objetivo promover a construção coletiva de conhecimentos sobre o Ensino Bilíngue, abordando aspectos teóricos e práticos relacionados à Educação de Surdos. Foram trabalhados conteúdos como a estrutura gramatical da Libras, estratégias inclusivas, cultura Surda e metodologias aplicadas à Educação Básica na Educação de Surdos. As formações foram realizadas em diversos municípios do Estado da Paraíba e do Estado de São Paulo, para o atendimento dos alunos Surdos, no total foram mais de dez municípios contemplados. A formação fundamenta-se que a Libras constitui a primeira língua (L1) dos estudantes Surdos, enquanto a Língua Portuguesa, na modalidade escrita, seja como segunda língua (L2). A metodologia adotada envolveu momentos expositivos, com exemplos de atividades práticas e rodas de conversa. Os cursistas puderam compreender desde a criação de uma atividade simples adaptada em Libras utilizando avatares, desde atividades mais complexas em Libras com o uso de IAs (inteligência artificial). Como resultado, destaca-se adoção de novas habilidades e estratégias de ensino e à valorização da cultura Surda no contexto escolar. A formação também evidenciou a importância do trabalho colaborativo entre professores como estratégia para superar desafios presentes no processo de inclusão. Os referenciais teóricos utilizados foram: Letramento, bilinguismo e educação de Surdos, Lingua(gem) e Identidade: A Surdez Em Questão e Os papéis do Intérprete de Libras na sala de aula Inclusiva.

Palavras-chave: Educação Bilíngue; Libras; Inclusão Escolar; Práticas Colaborativas.

[1] Mestranda do Curso do PROFEI – Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em rede nacional, na Universidade Estadual da Paraíba – UEPB: fernanda.carmo.uepb.t5@gmail.com ;
[2] Professora orientadora, Professora doutora associada da Universidade Estadual da Paraíba: alinedemaman@servidor.uepb.edu.br